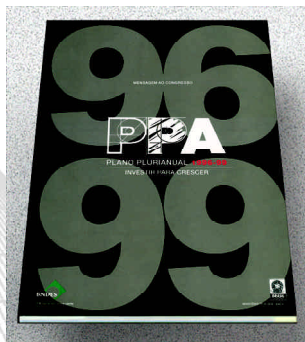


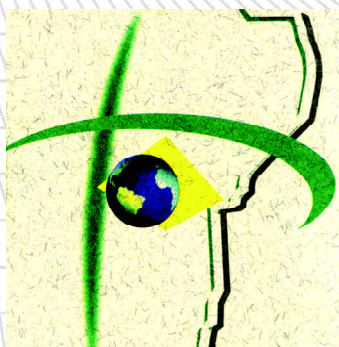
2

Plano Plurianual 1996-1999 Novos Conceitos Agosto 1995

- **Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento**
 - Referência geográfica para a integração de políticas públicas
 - Visão estratégica do desenvolvimento regional do País
- **Empreendimento estruturante**
 - Impacto para as mudanças desejadas
 - Efeito multiplicador de novos investimentos



O conceito de Eixos Nacionais de Desenvolvimento surgiu pela primeira vez no Plano Plurianual 1996-1999, como uma tentativa de traçar uma estratégia de desenvolvimento para o Brasil que permitisse a redução dos desequilíbrios regionais e sociais. A idéia básica era tratar esses desequilíbrios sob uma nova ótica, levando em conta a geografia econômica do País e os fluxos de bens e serviços, sem considerar, para efeito do planejamento, os limites dos estados e das regiões.



A nova estratégia dava prioridade à maior integração das regiões brasileiras, à consolidação da ocupação do território e à criação de novas oportunidades de desenvolvimento. O objetivo era traçar políticas de desenvolvimento a partir de uma visão espacial abrangente, integrada e consistente de todo o território nacional, indo além das políticas regionais de natureza freqüentemente compensatória.

As ações do governo federal deveriam levar em conta a descentralização, a formação de parcerias e a busca de soluções de caráter estrutural, em detrimento de ações pontuais que marcaram a política regional do passado.

Dessa visão, nasceu o conceito de empreendimento estruturante, cujas principais características são a magnitude do impacto para as mudanças desejadas, os efeitos sobre fatores sistêmicos de competitividade, o po-

tencial de redução das disparidades regionais e sociais e a capacidade de viabilizar novos investimentos, de forma a multiplicar os efeitos positivos para o desenvolvimento do País.

Num primeiro momento, foram identificados sete Eixos Nacionais de Desenvolvimento: Saída para o Caribe, Saída para o Pacífico, Oeste, Norte-Sul, Nordeste, Sudeste e Sul. A partir de então, a atuação do governo passava a ser orientada para a consolidação do novo conceito, que viria a ser aperfeiçoado mais adiante.

